

LEGISLATIVO

ALINE REZENDE/CMU



Discussão de duas honorarias pautou a sessão realizada nesta segunda (7)

Câmara vai homenagear prefeito de BH e ex-ministro

| VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS GEROU DEBATES ENTRE OS VEREADORES NESTA SEGUNDA (7)

■ SÍLVIO AZEVEDO

A votação de dois projetos de Títulos de Cidadania Honorária gerou debates entre os vereadores na sessão desta segunda (7) na Câmara Municipal. Ambas as propostas, que acabaram sendo aprovadas por maioria, devem conceder a honraria ao prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), e ao deputado federal e ex-ministro da Saúde no governo Dilma Rousseff (PT), Alexandre Padilha (PT).

O autor dos dois projetos é o vereador Murilo Ferreira (Rede). “É uma honra poder trazer esse reconhecimento a gestão do Ministro Padilha, enquanto cidadão honorário da cidade. É meu amigo pessoal e

muito fez enquanto Ministro da Saúde e deixou marcas importantes e devem ser lembradas, como o quanto representou o programa Mais Médicos para Uberlândia, as comunidades dos assentamentos e pessoas que não tinham atendimentos”, disse em defesa do título.

O vereador Cristiano Caporezzo (Patriotas) se posicionou contrário à concessão, afirmando que o deputado foi delatado durante as investigações da Operação Lava Jato por receber propinas de empresas que mantinham contrato com o Governo Federal enquanto era Ministro da Saúde. “São relatos históricos envolvendo a figura do Alexandre Padilha a escândalos de corrupção e que deveriam ser averiguados. A verdade é essa. É bom lembrar

o serviço porco e miserável que ele prestou pro Brasil através do Mais Médicos, que serviu pra enriquecer os bolsos da ditadura Cubana, que é um regime comunista”, rebateu.

O projeto foi aprovado com apenas cinco votos contrários, entre eles dos vereadores Anderson Lima (PSL), Caporezzo (Patriotas), Walquir (SD), Sérgio Tulio (PSL) e Leandro Neves (PSD).

A homenagem ao prefeito Alexandre Kalil, que é apontado como pré-candidato ao Governo de Minas, concorrendo com Romeu Zema (NOVO) nas eleições de outubro, também foi aprovada. Colega de partido de Kalil, o vereador Leandro Neves se absteve à homenagem, por entender que é um projeto mais de cunho político

do que merecimento.

“Ele faz um trabalho interessante em BH, reconheço o trabalho. Somos correligionários do mesmo partido, tenho um respeito muito grande por ele. Mas vou me abster por não ver, dentro da gestão dele na Capital, benefícios para Uberlândia”, disse Neves.

Após o debate, a proposta foi aprovada pela maioria dos vereadores, com votos contrários apenas de Caporezzo, Walquir do Amaral (SD) e uma abstenção de Leandro Neves.

Os parlamentares também aprovaram uma proposta de autoria do vereador Antônio Augusto Queijinho (CIDADANIA), que determina a adoção de acessibilidade visual e auditiva nos cinemas de Uberlândia.